



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 71/2013-CONSEPEX

Natal, 31 de outubro de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

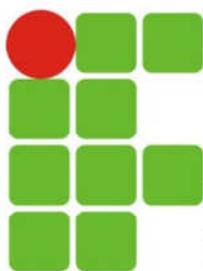
o que consta no Processo nº 23421.004979.2013-62, de 21 de fevereiro de 2013,

**DELIBERA:**

**I – APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

**II – AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus Caicó*.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Desenhista de Moda*

*na modalidade presencial,  
no âmbito do PRONATEC*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# *Desenhista de Moda*

*na modalidade presencial  
no âmbito do PRONATEC*

*Eixo Tecnológico: Produção Cultural Design*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Edson Caetano Bottini**  
**José Henrique Batista Lima**  
**Moally Janne de Brito Soares**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Débora Suzane de Araujo Faria**  
**Suely Soares da Nóbrega**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Rejane Bezerra Barros**  
**Suely Soares da Nóbrega**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>9</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>13</b>
<b>8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>14</b>
<b>9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>15</b>
<b>10. CERTIFICADOS</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>23</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O PRONATEC está fundamentado na Lei nº 12.513 de 26/10/2011. Trata-se de um conjunto de ações que visa apoiar a expansão, interiorização e a democratização da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Moda, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC.

## 2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No Estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, propõe-se a contribuir na formação e qualificação de profissionais para atuar na área desenvolvendo desenhos de moda, dando forma e funcionalidade, trabalhando sob a supervisão

técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Ao conhecer e saber aplicar as técnicas de desenho e pintura, o Desenhista de Moda contribuirá de forma eficiente e eficaz na criação e desenvolvimento do produto de moda, como também poderá elaborar a ficha técnica, auxiliando na produção e possibilitando o apoio necessário ao crescimento empresarial.

Nesse cenário, o Curso FIC em Desenhista de Moda corresponde aos objetivos do PRONATEC dentre eles, podemos citar o Art. 1º, Inciso IV: “Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional”. Isso implica em articular conhecimentos que oportunizem aos trabalhadores se fundamentarem nas técnicas de produção, oferecendo-lhes condições para sistematizar e realizar projetos exequíveis à sua realidade profissional.

Assim, o Curso de Formação Inicial e Continuada desenvolverá nos participantes técnicas de criação e produção para atuação profissional nessa área, bem como a capacidade de articulação das relações humanas no trabalho mediante a troca de experiências, o comprometimento, a participação em atividades, o resgate da autoestima e da autoconfiança. Considerar-se-á, ainda, a necessidade de destacar a possibilidade de construir conhecimento e propiciar ao aluno também uma formação global, crítica e reflexiva, o que está de acordo com as diretrizes formativas do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se, através do PRONATEC, a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Desenhista de Moda, por meio de um processo de apropriação, difusão de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Moda, na modalidade presencial tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Desenhista industrial de produto de moda (designer de moda), de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer as normas de segurança, higiene e saúde na elaboração dos croquis e modelagem.
- Identificar as técnicas de desenvolvimento de pesquisa para elaboração de uma coleção.
- Analisar as diversas linhas e estilos de trajes para a composição de coleções.

- Propiciar a utilização de elementos básicos dos croquis para o desenvolvimento de traço próprio.
- Estudar as normas técnicas de qualidade e procedimento para elaboração do croqui.
- Elaborar o desenho técnico para possibilitar a modelagem e a funcionalidade no croqui da peça a ser produzida.
- Aplicar as técnicas de pintura com referências iconográficas de moda.

#### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Médio Incompleto, de acordo com o Guia Nacional PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

O estudante egresso do curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Desenhista de Moda deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Criar croquis de peças de vestuário e representar coleções de produtos, utilizando técnicas de desenho e pintura como linhas, formas, luz e sombra, texturas e perspectivas, demonstrando capacidade de observação e criação em tempo determinado;
- Realizar pesquisas de tendências de moda e comportamento a fim de desenvolver a capacidade criativa;
- Zelar pela qualidade do trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.
- Aplicar os conhecimentos tecnológicos, econômicos e sociais, administrando ações que consolidem o papel do Desenhista de Moda na sociedade atual, através do exercício da cidadania e da sua inclusão no mercado de trabalho.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Desenhista de Moda. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC está no Guia Pronatec de Cursos FIC ou equivalente.

## 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga-horária total de 200 horas, totalizando 9 (nove) disciplinas distribuídas em quatro módulos, na proporção de três semanas para cada módulo, com duração de aproximadamente três meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo/período				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>						
Leitura e produção textual	10	10				20
Matemática Básica	20					20
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>30</b>	<b>10</b>				<b>40</b>
<b>Núcleo Articulador</b>						
Ética e Cidadania		10				10
Higiene e Segurança do Trabalho na Indústria Têxtil	20					20
Empreendedorismo na Indústria do Vestuário		10				10
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>20</b>	<b>20</b>				<b>40</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>						
Tecnologia dos Materiais Têxteis			20			20
Conceitos de Moda		20				20
Criação e Desenvolvimento de Coleção				20		20
Desenho Técnico de Moda			30	30		60
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>						<b>120</b>
<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>		<b>200</b>

#### TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO

**Observação:** No cômputo da carga horária geral do curso FIC, deve-se considerar que a aula terá 60 min., de acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização do horário com hora/aula de 45min, deve-se realizar a conversão proporcional a 75% de 60 minutos.

## 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Desenhista de Moda, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

### **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.

- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Para efeitos de aprovação para a conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes na Organização Didática do IFRN. No desenvolvimento deste curso, a avaliação da aprendizagem e desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;

- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e os estudantes matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

O quadro 2 apresenta detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Desenhista de Moda.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com 35 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Videoconferência	Com 35 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Teciteca	Com acervo de materiais específicos à área têxtil.
01	Laboratório de Estamparia	Com mesa de serigrafia, misturador de tintas e máquina de bordar.
01	Laboratório de CAD e CAM / Modelagem	Com acervo de materiais específicos da área de vestuário.
01	Laboratório de Confecção	Com 02 pranchas com ferro a vapor, 01 mesa de corte.

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 3 e 4 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 3 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação em Letras	01
Professor com graduação em Matemática	01
Professor com graduação em Pedagogia ou Ciências Sociais ou Psicologia ou Sociologia	01
Professor com graduação em Engenharia Têxtil e Especialização em Eng. de Segurança do Trabalho	01
Professor com graduação em Engenharia Têxtil ou Graduação em Tecnologia em Moda, ou técnico Têxtil em Malharia e Confeção ou técnico em têxtil ou técnico em vestuário.	05
<b>Total de professores necessários</b>	
	<b>09</b>

Quadro 4 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área têxtil para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>04</b>

## 10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Desenhista de Moda, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de **Desenhista de Moda**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego e dá outras providências. Brasília/DF, 2011.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF, 2004.

\_\_\_\_\_. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

INSTITUTO DA COSTURA. Mercado oferece boas oportunidades para modelista. Disponível em: <<http://www.institutodacostura.com.br/confira1.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M. A gênese do Decreto nº 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: \_\_\_\_\_. **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 21-56.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: FIC em Desenhista de Moda  
Disciplina: Leitura e Produção Textual

Carga-Horária: 20h

### EMENTA

Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos aplicados à área têxtil; intenção comunicativa e discurso; ABNT; pessoalização e impessoalização da linguagem; elementos coesivos; identificação e produção de textos técnicos.

### PROGRAMA

#### Objetivos

#### Leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- Identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- Reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);
- Recuperar a intenção comunicativa em resenha, relatório e artigo científico;
- Descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico;
- Reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no contexto em que se encontram;
- Utilizar-se de estratégias de sumarização;
- Avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.

#### Produção de textos escritos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- Expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- Utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;
- Sinalizar a progressão discursiva (entre frases, parágrafos e outras partes do texto) com elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade;
- Produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 1.1. Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 1.2. Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto.
  - 1.3. Reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa.
  - 1.4. Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem
2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 2.1. Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso.
  - 2.2. Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
3. Estratégias de sumarização
4. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico.
  - 4.1. Estrutura composicional e estilo.

### Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e informação, dinâmica de grupo.

### Recursos Didáticos

- Quadro branco e piloto;
- Utilização de multimídia.

### Avaliação

Avaliação contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

### Bibliografia Básica

1. AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
2. BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
3. ISLANDAR, J.I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

### Bibliografia Complementar

1. FIGUEIREDO, L.C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.
2. GARCEZ, L.H do C. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. MACHADO, A.R. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
5. \_\_\_\_\_. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
6. \_\_\_\_\_. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

### Software(s) de Apoio:

Microsoft Word.

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Matemática Básica**

Carga-Horária: **20h**

#### EMENTA

Conjuntos numéricos: operações básicas, Sistemas de medidas (múltiplos e submúltiplos), Razões e proporções, Regra de três simples, Porcentagens e Noções de geometria.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver os conceitos básicos de matemática, aplicando em situações práticas na área têxtil.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conjuntos numéricos: operações básicas com números naturais, números racionais e números decimais;
2. Sistemas de medidas: comprimento, massa e capacidade (transformações);
3. Razões e proporções;
4. Regra de três simples;
5. Porcentagem;
6. Geometria: noções básicas (ponto, reta e plano), ângulos, paralelismo e perpendicularismo de retas.

##### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; resolução de listas de exercícios; dinâmica de grupo; oficinas pedagógicas.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e piloto;
- Utilização de multimídia.

##### Avaliação

Trabalho em grupo; Participação nas atividades e na resolução de exercícios durante as aulas; Prova individual.

##### Bibliografia Básica

1. BIANCHINI, E. **Matemática** – 5ª série. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
2. BUCCHI, Paulo. **Curso Prático de Matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.
3. DANTE, Luis Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.
4. IEZZI, G. et al. **Matemática e realidade: Ensino fundamental - 5ª série**. São Paulo: Atual Editora, 2005.

##### Bibliografia Complementar

1. PAIVA, Manoel. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. IEZZI, Gelson et al. **Matemática Ciências e Aplicações**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2001.

##### Software(s) de Apoio:

- Geogebra.

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: FIC em Desenhista de Moda  
Disciplina: Ética e Cidadania

Carga-Horária: 10h

### EMENTA

Concepção da ética e da cidadania, suas interpelações e uso no cotidiano.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de ética
2. Concepção de cidadania
3. Relação entre ética e cidadania
4. Ética e cidadania no cotidiano

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras, produção de textos e trabalhos individuais e de grupo.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, Data show, internet e biblioteca.

#### Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas.

#### Bibliografia Básica

1. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.
2. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3. ELIN, Elizabeth e HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

#### Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Brasília: MEC, 2007.
2. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
3. GUTIÉRREZ, Francisco e PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

#### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**

Disciplina: **Higiene e Segurança do Trabalho na Indústria Têxtil**

Carga-Horária: **20h**

#### EMENTA

Conceitos básicos de higiene ocupacional e segurança do trabalho; riscos na indústria têxtil e de confecção: identificação e mapeamento; prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações na indústria têxtil e de confecção; acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção; doenças ocupacionais na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção; ergonomia nos postos de trabalho do setor têxtil e de confecções.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Proporcionar conhecimento prático e teórico essencial para a administração da problemática oriunda no ambiente de trabalho;
- Conhecer as causas e a prevenção de doenças ocupacionais e receber orientação acerca de Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho na Indústria Têxtil e de Confecções.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos básicos de Higiene ocupacional e segurança do trabalho;
2. Riscos na indústria têxtil e de confecção: identificação e mapeamento;
3. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações na indústria têxtil e de confecção;
4. Acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção;
5. Doenças ocupacionais na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção;
6. Ergonomia nos postos de trabalho do setor têxtil e de confecções.

##### Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Elaboração de mapas de riscos.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Utilização de apostilas.

##### Avaliação

- As avaliações serão realizadas com base nas atividades desenvolvidas em sala de aula e com atividades contextualizadas, com definição de tarefas e critérios de avaliação previamente discutidos com os alunos. Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas, projeto de mapa de riscos ambientais, envolvendo setores da indústria têxtil ou de confecções voltado às disciplinas do núcleo tecnológico.

##### Bibliografia Básica

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
2. ARAÚJO, Luis César G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
3. MALUF, E. e KOLBE W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.
4. PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais: NR-5**. 2. ed. São Paulo: LTr, mai. 2007.

##### Bibliografia Complementar

1. ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977**. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.
3. GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTr, jul. 2008.

##### Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Empreendedorismo na Indústria do Vestuário**

Carga-Horária: **10h**

### EMENTA

Visão geral e sistêmica do empreendedorismo que envolve os setores na indústria do vestuário; identificação, aplicação e implementação numa perspectiva de gestão no setor industrial.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender o significado do empreendedorismo e do comportamento das características do empreendedor.
- Estudar as etapas para o desenvolvimento do plano de negócios na indústria do vestuário.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao empreendedorismo
  - 1.1. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições);
  - 1.2. Tipos de empreendedor;
  - 1.3. CCE's – Comportamento das características do empreendedor;
2. Plano de negócios na indústria da confecção do vestuário e de acessórios.
  - 2.1. A importância do plano de negócios;
  - 2.2. Estrutura do plano de negócios;
  - 2.3. Elaboração de um Plano de Negócio: etapas e desenvolvimento.
3. Assessoria para o negócio
  - 3.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, *Franchising*, Universidades e institutos de pesquisa, entre outros.

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários, vídeos, dinâmicas de grupo e simulação de um escopo do plano de negócios.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas, culminando com a elaboração e socialização do escopo do plano de negócios.

#### Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
3. SEBRAE. **Aprender a empreender**: têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.

#### Bibliografia Complementar

1. DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.
2. \_\_\_\_\_. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.
3. ROSA, Claudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócios**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004.

#### Software(s) de Apoio:

-

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Tecnologia dos Materiais Têxteis**

Carga-Horária: **20h**

### EMENTA

Principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional, assim como tipos de fios fiados do tipo singelo e retorcidos, fios de filamentos e multifilamentos, fios fantasia e etc. Principais tipos de estruturas de tecidos planos e de malharia. Classificação das empresas do setor têxtil e de confecções.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Identificar os principais tipos de fibras têxteis utilizados para fabricação de tecidos planos e de malharia;
- Analisar o fluxo de produção de diferentes tipos de indústria têxtil;
- Explicitar as necessidades dos beneficiamentos primários, secundários e terciários.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Evolução tecnológica têxtil; principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional; classificação, análise e simbologia das fibras têxteis:
  - 1.1. Principais tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões (titulação de fios);
  - 1.2. Estrutura dos Fluxos de processos para fios e linhas para costuras;
  - 1.3. Principais tipos de estrutura de ligamentos (Tela, Sarja e Cetim);
  - 1.4. Principais tipos de estrutura de tecidos de malharia (urdume e trama);
  - 1.5. Principais tipos de produção e classificação dos Não-tecidos;
  - 1.6. Síntese sobre Beneficiamentos primários, secundários e terciários.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Resolução de exercícios e situações-problema.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Laboratório físico têxtil;
- Laboratório químico têxtil;
- Atividade Prática Supervisionada.

#### Avaliação

- As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas, resolução de problemas e provas práticas.
- Prova individual dos conhecimentos teóricos;
- Trabalho individual e/ou em grupo relacionados aos conhecimentos teórico-práticos.

#### Bibliografia Básica

1. AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996.
2. BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1992.
3. RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: Editora SENAI/CETIQT, 1984.
4. RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. 2v.

#### Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenjian, 1984.
2. GARCIA, Suruapi Jorge. **Fiação: Cálculos Fundamentais**. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1995.
3. MALUF, E. e KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.

#### Software(s) de Apoio:

- Operacional Têxtil / Systêxtil.

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Conceitos de Moda**

Carga-Horária: **20h**

#### EMENTA

Significados, origem dos processos e particularidades de moda como fenômeno social, cultural, psicológico, antropológico e econômico; design de moda.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Identificar os diferentes significados atribuídos à moda;
- Compreender noções gerais de design de moda;
- Analisar conceitos e estilos de moda tendo em vista os aspectos culturais, psicológicos, antropológicos, sociológicos e econômicos.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e definições;
2. Origem dos processos de Moda;
3. Alta costura e prêt-à-porter;
4. Os desfiles com grandes estilistas;
5. A Moda e suas áreas de atuação.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios e situações-problema.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data show.

##### Avaliação

- As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e resolução de problemas.

##### Bibliografia Básica

1. FEGHALI, Marta Kasznar e DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.
2. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
3. TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Do Autor, 2007.

##### Bibliografia Complementar

1. BARNARD, Malcom. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
2. CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

##### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Criação e Desenvolvimento de Coleção**

Carga-Horária: **20h**

### EMENTA

Tendências; pesquisa mercadológica; matérias-primas; composição; avaliação de coleções; coleção, marca e mercado; conceitos; peças-chaves e peças básicas; produção: desenvolvimento, interpretação, processos produtivos industriais; mostuário; ficha técnica de produto; detalhes e especificações comerciais para produtos.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Conhecer o processo de desenvolvimento de estilo e de produção de uma coleção de moda;
- Realizar pesquisas de tendência e de mercado;
- Distinguir públicos de coleções e marcas;
- Confeccionar fichas técnicas e mostuários.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Planejamento de Coleção
  - 1.1. Conceitos e definições;
  - 1.2. Segmentações de mercado: identificando e compreendendo o público-alvo.
2. Moda & Tendências
  - 2.1. Pesquisa de tendência;
  - 2.2. Painel de tendências e temas.
3. Cadeia Produtiva do vestuário
  - 3.1. Etapas da confecção do vestuário.
4. Planejamento da Coleção
  - 4.1. Briefing da coleção
  - 4.2. Painel da Coleção
  - 4.3. Ficha técnica do produto
  - 4.4. Aprovação da coleção
  - 4.5. Calendários de Lançamento

#### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Elaboração de projeto de coleção;
- Painel integrado para apresentação da coleção.
- Atividade prática supervisionada.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data show;
- Tecidos e aviamentos.

#### Avaliação

- As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e apresentação do painel integrado da coleção.

#### Bibliografia Básica

1. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
2. MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. Tradução Lara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
3. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Do Autor, 2007.

#### Bibliografia Complementar

1. BARNARD, Malcom. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
2. CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.
3. FEGHALI, Marta Kasznar e DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

#### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em Desenhista de Moda**  
Disciplina: **Desenho Técnico de Moda**

Carga-Horária: **60h**

### EMENTA

Desenhos de moda, dando forma e funcionalidade; técnicas de desenho e pintura, aplicando referências iconográficas de moda; processo social, cultural, psicológico, antropológico e econômico da figura humana.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Realizar desenhos planejados de moda, proporcionando bases para a criação de looks;
- Confeccionar ilustrações de looks, tendo em vista a criação de um projeto de coleção;
- Analisar o processo social, cultural, psicológico, antropológico e econômico da figura humana, desenvolvendo o potencial expressivo e criativo para execução da coleção.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Estudo das proporções humanas;
2. Desenho técnico de moda (desenho planejado);
3. Textura e representação de materiais: técnicas de representação, texturas, planejamento;
4. Estudo da cor: luz e sombra positiva e negativa, quente e fria, cores harmônicas e contrastantes;
5. Desenho de objeto e seu contorno;
6. Desenho de figura humana;
7. Elementos básicos do croqui: estilização;
8. Memorização e percepção: estudo, interpretação e observação.

#### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Elaboração de projeto de looks;
- Painel integrado para apresentação dos looks;
- Atividade prática supervisionada.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data show;
- Lápis de cor e de cêra; tinta guache; papel cansol tamanho A2.

#### Avaliação

- As avaliações serão realizadas através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, provas práticas e apresentação do painel dos looks.

#### Bibliografia Básica

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Edgar Blucher, 2011.  
BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac, 2012.  
DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo**. São Paulo: Senac, 2010.  
FERNANDEZ, Angel. **Desenho para designers de moda**. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010.  
LEITE, Adriana Sampaio e VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
2. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
3. MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. Tradução Lara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
4. TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Do Autor, 2007.

#### Software(s) de Apoio: